



ATA DA IV REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DA PARAÍBA DE 2025 - JOÃO PESSOA

27 de Junho de 2025

Horário: 9h

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na cidade de Serra Grande-PB, deu-se início a IV Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba - CONSECULT PB/2025, sendo presidida pelo Presidente deste Conselho, Pedro Daniel de Carli Santos, e eu, Larissa Maria da Silva Costa, como Secretária Administrativa.

Presentes à Reunião, os Conselheiros, Milton Dornellas Bezerra Junior, Sofia Dias de Almeida Roque, Rodrigo Isidro Gomes Queiroz, Érika Catarina de Melo Alves, Joálisson Cunha, Vilma Cazé, Bia Cagliani, Roberta Livia de Sousa, Jamil José Camilo Richene Neto, Naldimara Ferreira Vasconcelos, Joilson Custódio da Silva, André de Oliveira Costa, Hiury Évines de Souza Lucena, José Adailton Nunes, Genaldo da Silva Lima, Luiz Torres Cacao e José Abimael da Silva.

PAUTA

1. Abertura da sessão e conferência de quórum

O presidente Pedro Santos, após a conferência de quórum, deu início a IV Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba.

2. Expediente

O **conselheiro Joilson Custódio** falou sobre a festa tradicional da Cultura Popular festejo do Lesou "leso", manifestação da cultura popular da Gruta Antônia, que ocorre em uma área rural, próxima a Bananeiras, realizado dia 24 de Junho de 2025.

O **conselheiro Luiz Cacao** informou que a cidade de Sousa comemorou o aniversário de 18 anos do Banco Cultural do Nordeste,

O **presidente Pedro Santos** falou que o governo aportou 54 milhões de reais nos festejos juninos do Estado, em 125 cidades, registrou o tradicional São João de Santa Luzia, a cidade de Serraria, no Brejo, comprometido com as raízes e tradições da Paraíba e Cuité, com uma grande tradição. O **conselheiro Milton Dornellas** informou que foi lançado o Edital de Matrículas para o segundo semestre de 2025, do PRIMA, com o pólo de Itaporanga, sendo o mais próximo de Serra Grande. Informou ainda que dia 22 de dezembro, às 19h, ocorrerá o Grande Concerto do PRIMA, no Teatro Pedra do Reino.

A **conselheira Bia Cagliani** informou que até 28 de Junho está aberta a Consulta Pública para o Edital da 11ª Edição da Caravana Agosto das Letras e dos Quadrinhos Intuados, Eventos Literários, promovidos pela FUNESC e que os Editais serão lançados no início de julho de 2025. Informou, ainda, que o 40º Salão de Artesanato Paraibano, que está acontecendo em Campina Grande, está nos últimos dias e que a FUNESC participa do evento através da programação artística que se apresenta na Praça da Alimentação com

quadrilhas, trios pé de serra, bandas, grupos de cultura popular e folclóricos, com uma maioria de artistas do município de Campina Grande e região como uma forma de valorização do artista local.

O **conselheiro Hiury Évines** questionou sobre o parecer do Ministério da Cultura que diz que não se deve aplicar descontos tributários nos prêmios pagos, via Edital. Nos primeiros Editais,

Hiury fala que houve a aplicação dos descontos e questionou se haverá uma política de ressarcimento desses descontos, ou se essa normativa só vale a partir da sua publicação e como se daria a logística para a devolução dos recursos.

O **conselheiro Jamil Richene** falou sobre o início do novo ciclo da PNAB, em que serão apresentadas as propostas hoje e informa que mais de 60% de execução da PNAB foi atingida. A **conselheira Ana Neiry** informou que a realização do evento Sala de Reboco, em Poço de José de Moura ocorrerá no período de 04 a 13 de Julho de 2025, maior evento de cultura Popular do Alto Sertão e solicitou a discussão sobre os Editais em execução referente à PNAB.

O **conselheiro José Adailton** falou sobre a satisfação em receber o Conselho em Serra Grande.

3. Ordem do Dia

a. Aprovação das Atas da II e III Reunião Ordinária do CONSEULT/PB

As atas foram aprovadas por unanimidade.

O Presidente leu a moção da Lei 13.652/25, do Couvert Artístico, que foi aprovada por unanimidade e será publicada no DOE/PB.

b. Apresentação e Votação do Relatório Final da Seleção de Mestres e Mestras das Artes para o REMA - Registro no Livro dos Mestres das Artes.

Relatora: Conselheira Remante Naldimara Vasconcelos

A conselheira Naldimara Vasconcelos informou o nome dos 13 (treze) membros da Comissão do REMA, informou como se deu o processo, com a análise documental, o número de inscritos, com 6 habilitados.

Sendo contemplados ao Registro no Livro dos Mestres das Artes, Seu Antônio, Mestre da Cultura Popular (Bumba-meu-boi de Taperoá/PB), Capitão Chicola, mestre da cultura popular (os negros dos pontões), de Pombal/PB e Pedro Osmar, músico e compositor, de João Pessoa. O plenário do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba aprovou a contemplação desses três Mestres, para o Registro de Mestres das Artes, que será publicado no DOE/PB.

Encaminhamento: O setor jurídico, como plenário do Conselho, deve elaborar uma formalização à Procuradoria Geral do Estado - PGE, em relação a possível restituição do valor retido na fonte do Imposto de Renda.

c. Apresentação e discussão do PAR - PNAB

Relator: Conselheiro Jamil Richene

O **conselheiro Jamil Richene** falou sobre a estrutura do Plano de Aplicação de Recursos, com as ações gerais, ações relacionadas à Política Nacional Cultura Viva e os Custos Operacionais. E apresentou o guia que traz como **Meta 1:** Ações Gerais - Fomento Cultural, Contratação de serviços diretos, Obras, Reformas e Aquisições, Aquisição de bens culturais e Programa Nacional de Apoio a Ações Continuadas. Na **Meta 2:** Ações relacionadas à Política Nacional Cultura Viva - Fomento a projetos de Pontos de Cultura, Fomento a projetos de Pontões de Cultura. **Meta 3:** Custos operacionais – Gestão e operacionalização. O conselheiro trouxe informes dos Editais, sendo o Edital 1 – Paraíba Criativa (Inovação, Geração e Território), direcionado as periferias e zona rural; pessoas 60+ na indústria criativa; mulheres na indústria criativa e infâncias e juventudes, com o valor R\$ 1.800.000,00. Edital 2 – Paraíba Plural (Valorização e Fortalecimento dos povos e comunidades Indígenas, Quilombolas e Ciganas) direcionado aos indígenas, quilombolas e ciganos com valor de R\$ 1.500.000,00. **Edital 3** – Paraíba de tradições Carnavalescas e Juninas, com valor de R\$ 3.500.000,00. **Edital 4** – Artes Cênicas (Diversidade de ações e expressões dentro das artes cênicas) direcionado ao teatro, dança e circo. **Edital 5** – Música Paraibana (Trajetórias e Conexões Musicais da Paraíba), valor de R\$ 2.300.000,00. **Edital 6** – Culturas Populares e tradicionais, valor de R\$ 1.500.000,00. **Edital 7** – Audiovisual e mídias interativas, com valor de R\$ 2.300.000,00 e **Edital 8** – Livro, leitura e literatura com valor de R\$



420.000,00. **Edital 9** – Arte na bagagem, com valor de R\$ 1.000.000,00. E **Edital 10** – Mostras e Festivais de cinema, com valor de R\$ 600.000,00. Há também as contratações de serviços diretos que são: Paraíba Território Criativo - R\$ 1.000.000,00; Curso Superior em Gestão Cultural R\$ 1.000.000,00; Sistema Paraibano de museus e espaços de memória R\$ 700.000,00, Formação em artes, ofícios e técnica de espetáculos R\$ 1.000.000,00. Além disto, a meta 1 também traz Obras, reformas e aquisições de equipamentos e bens culturais – Sistema paraibano de Bibliotecas e de Fomento à leitura R\$ 1.000.000,00 e Programa Nacional de Apoio a ações continuadas – Manutenção de eventos, corpos artísticos e equipamentos culturais R\$ 2.934.000,00.

A **meta 2**, traz ações relacionadas à Política Nacional Cultura Viva - R\$ 2.970.000,00, com Fomento à projetos de Pontos de Cultura e Fomento à projetos de pontões de Cultura. A meta 3 traz os custos operacionais, com gestão e operacionalização com o valor de R\$ 1.462.866,50. Chegando aos seguintes totais: VALOR TOTAL - META 1 VALOR TOTAL - META 2 R\$ 24.835.000,00 R\$ 2.970.000,00 VALOR TOTAL - META 3 R\$ 1.462.866,50 e a projeção do valor que poderá ser acessado a cada ciclo R\$29.267.866,50, descontado o valor referente às atividades do PAC n Política Nacional Aldir Blanc.

O **presidente Pedro Santos** informou que no primeiro ciclo da PNAB foi trabalhado majoritariamente as premiações, mas que a partir desse novo ciclo haverão novidades, como trabalhar com projetos para que se desdobre em ação. Informou que houve a prorrogação até 09 de Julho para as inscrições para o concurso da Secretaria de Estado da Cultura. O Programa Paraíba Território Criativo está sendo construído para que ele funcione em duas ações simultâneas, um HUB e uma “incubação e desenvolvimento de produtos”, funcionando o Oxente Hub na nova sede da FCJA. Nese programa se trabalhará com 4 eixos centrais, o designer, moda, artesanato e turismo cultural, serão encubados cooperativas, grupos, coletivos que tenham iniciativas nesses 4 eixos centrais. E será sistematizado em três linhas de trabalho, a primeira é o fomento, a segunda linha é a prestação de consultoria para que os produtos encubados tenham a possibilidade de participar de exposições e eventos, nacionais e internacionais e a terceira linha é a produção de conteúdo.

O **conselheiro Joalisson Cunha** falou sobre o Eixo 1, que tem como objetivo a implantação de Sistema Estadual de Museus da Paraíba, que se divide em: a) planejamento de ações diretas não financiadas; b) Etapas de execução e aplicação dos recursos de 2026 a 2029; c) Avaliação e promoção do SEM. O planejamento da aplicação de recursos para 2026, com mapeamento e diagnóstico que descreve a situação atual dos Museus e espaços de memórias, para uma sequencial atuação de transformação por um prognóstico.

A **representante da UFPB, Gabriela Limeira**, trouxe duas propostas de cursos, que fazem parte das ações estruturantes apresentadas pela Conselheiro Jamil Richene, e iniciou falando sobre o **Forma Cria**, que faz parte da formação técnica para as artes e competências criativas e será estruturado dentro da Pró-Reitoria de Extensão em uma cooperação técnica da UFPB com a SECULT e, provavelmente, alguma Fundação que vai viabilizar a gestão dos recursos. Então o Forma Cria é um programa de capacitação técnica em arte, cultura e competências criativas visando a qualificação pro mercado cultural para que esses trabalhadores possam atuar nessa competitividade dos serviços e produtos culturais paraibanos pensando que existe uma demanda de profissionalização mesmo desses trabalhadores Então a ideia é que essas formações sejam indutoras pro desenvolvimento local e pensar também na vocação e demanda de cada território desses profissionais que estão atuando nos territórios. É um investimento em formação como estratégia para o desenvolvimento econômico pensando na dinamização do tecido social e



econômico do mercado cultural local. Então acho que na lâmina três ou quatro a gente dividiu a proposta em alguns eixos de formação. Tem o eixo de áreas técnicas que seriam essas formações para os domínios e competências técnicas o eixo de produção cultural com formações pro domínio de aspectos e dimensões da realização e da produção cultural o eixo de formação artística para as formações para as artes do espetáculo e o eixo de saberes populares e tradicionais trazendo mestres e mestres das culturas populares para atuar dentro dos cursos de graduação da UFPB e essas disciplinas seriam abertas para o público mas dentro da grade dos cursos da UFPB Então os Discentes da universidade participam e uma porcentagem das vagas seria aberta ao público para também receber essa demanda externa na enquanto extensão. É esse eixo de saberes populares e tradicionais dialoga com uma proposta do Ministério da Cultura que provocou as universidades pensando no nessa é nesse reconhecimento do notório saber dos mestres e mestras NÉ que já atuam é dentro das universidades levando seus saberes. Mas a ideia é trazer dignidade para esses mestres e mestres que eles sejam reconhecidos que eles possam atuar e também receber de forma menos burocrática e mais coerente com o tamanho e a grandeza dos saberes que são compartilhados dentro das instituições de ensino né então é a gente também inseriu esse eixo dos saberes populares e tradicionais pensando em articular essas políticas que estão sendo debatidas dentro das instituições de ensino superior e também é dentro do Ministério da Cultura e também dialogamos um pouco com a própria ideia né do que foi apresentada aqui da Lei Canhoto da Paraíba de pensar dessa nessa contribuição que esses artistas e mestres da cultura nos dão, então pensamos em algumas modalidades e cargas horárias aqui para os cursos. Os cursos são divididos entre cursos presenciais e cursos à distância. Os presenciais vão ter 20 40 e 60 horas e serão na modalidade de curso de extensão introdutórios e práticos. Os cursos de 120 e 240 horas são cursos EAD síncronos e assíncronos, o de 120 horas cursos de extensão de qualificação técnica com aprofundamento e os de 240 horas formação inicial e continuada os nossos chamados cursos FIC para qualificação técnica de longa duração A ideia é que esses cursos de 120 horas ocorram em mais ou menos 3 meses e os de 240 em 6 meses Eh na próxima lâmina pensando na quantidade de cursos a ideia é que esses cursos sejam divididos entre as regionais de cultura Todas as regionais vão receber cursos presenciais e a se pensou na seguinte divisão: dois cursos de 20 horas por regional totalizando 24 cursos 12 cursos de 40 horas um por regional e 12 de 60 horas um por regional Isso aí a gente pode avaliar a depender da demanda das locações dos territórios né se isso aí a gente pode fazer um estudo mais aprofundado, inclusive dentro da nossa proposta orçamentária a gente prevê a contratação de consultoria justamente para fazer esse estudo é pensar nessas demandas dos territórios e propor temas que sejam condizentes com o que está sendo pensado e produzido dentro de cada território cada regional cultural. É além disso a nossa proposta é que a gente tenha quatro cursos EAD de 120 horas e quatro cursos EAD de 240 horas, é além disso 14 disciplinas formais dentro dos cursos de graduação da Universidade Federal da Paraíba ofertadas por mestres e mestres acompanhados por um docente então essa oferta dessas disciplinas, uma vez aprovada essa proposta o a UFPB lança um edital interno para os professores proporem junto aos mestres as suas disciplinas e aí passar por um processo seletivo para que esse para que essa disciplina seja registrada dentro dos sistemas da UFB e cursadas tanto pelos estudantes da UFPB como também abertas ao público através de cursos de extensão Total a ideia é que sejam ofertados 70 cursos entre os anos de 2026 e 202 Pensando na quantidade de vagas ofertadas 1680 vagas para os cursos presenciais, esses cursos de 20/40/60 horas, 1600 vagas para os cursos online são oito cursos 4 de 120h e 4 de 240 horas e 770 vagas para as disciplinas dos mestres e mestras totalizando 4.050 vagas ofertadas nas formações do programa e a quantidade de horas aulas de



curso presenciais 1440 aulas de cursos online e 840 hora aulas de disciplinas com os mestres e mestres totalizando 3.960 hora aulas ministradas pelos formadores dos programas. Além disso outros números que são importantes pra gente pensar na estrutura dessa proposta, a ideia é que esses cursos sejam ministrados é por profissionais de dentro e fora da universidade que também serão selecionados via edital e contratados. então se teria de acordo com as projeções 102 profissionais que receberiam provavelmente uma bolsa para ministrar esses cursos e os cursos presenciais a ideia é que eles sejam recebidos pelos pontos de cultura dentro das regionais. Então existe uma previsão de que 48 pontos de cultura recebam esses cursos e dentro da projeção orçamentária os pontos de cultura que receberam os cursos também vão receber um valor para disponibilizar da estrutura do seu espaço Então vão receber estudantes e ministrantes de cursos e ofertar uma água vão a limpeza é um lanche um cafezinho alguma coisa assim para a estrutura do curso funcionar legal e por isso também receber esse reconhecimento de que são estruturas culturais relevantes dentro dos seus territórios e atuam recebendo esses cursos de formação. Então a ideia é que a gente tenha as doses regionais contempladas 44 municípios recebendo as formações mas nada impede que outros municípios levem estudantes interessados em nessas formações para os municípios que sediarão os cursos e no total de 4050 certificações emitidas. A ideia é que 7,1% dos recursos da PNAB seja investido em formação por meio do programa Forma Cria se tem uma projeção de orçamento detalhada mas é acho que não cabe aqui pra gente tratar né já estamos no avançado da hora mas tem um orçamento aqui de previsão de R\$ 1.48.178 R\$ 178 para o ano de 2026 e R\$1.23.178 para o ano 2027 pensando que esses consultores vão fazer essa prospecção das locações dos territórios no ano de 2026 então o valor de 2027 cai um pouco certo o total investido no Forma Cria é de R\$ 2.71.356. Outra ação estruturante que é o curso superior que é de tecnologia em política e gestão, curso superior de tecnologia em política de geração cultural, essa provocação veio principalmente por essa percepção da necessidade de muitos gestores de cultura do estado não terem a graduação e por isso não poderem participar dos programas de pós-graduação oferecidos né tanto aqui pela UEPB mas também tem outros programas de pós-graduação ofertados inclusive pelo Ministério da Cultura que recebem é esse público alvo. Então a UFPB foi provocada em pensar nessa proposição de um curso de graduação na modalidade de tecnologia então seria uma certificação de tecnólogo e um curso um pouco mais curto um curso de 3 anos e na modalidade EAD, então é um curso à distância que também tenha um polo em cada regional cultural.

A **representante da FUNESC, Tatiana Cavalcante**, iniciou se apresentando como “coordenadora do Sistema estadual de bibliotecas públicas e agora comunitária agora porque de 2023 para cá o Ministério da Cultura juntamente com o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas culminou que as bibliotecas comunitárias também precisavam de atenção do sistema estadual e claro nosso objetivo é tá fazendo com que essas bibliotecas elas cresçam e apareçam O Sistema Estadual de Bibliotecas funciona na biblioteca Juarez da Gama Batista que se encontra na Fundação Espaço Cultural e a nossa apresentação eu acho que Bia já compartilhou aí com vocês e é uma é uma apresentação bem concisa gente de um ganho que o sistema estadual recebeu e por isso que eu enalteço é o crescimento dessa área e dizer que a Paraíba está de parabéns porque o sistema ele objetiva alterar a realidade atual das bibliotecas públicas e comunitárias em todo o nosso estado implantando equipamentos que possam que possam servir de fomento à leitura e ao desenvolvimento de atividades de lazer cultural através da literatura paraibana e nacional, modernizar os espaços de bibliotecas públicas e comunitárias existentes através de editais contratar profissionais bibliotecários para o monitoramento das atividades técnicas e culturais e capacitar os profissionais atuantes nas bibliotecas incentivar ações à leitura ampliando o acesso à informação e cidadania para todos os paraibanos o sistema estadual vai



estar atuando em com R\$ 1 milhão de reais dividido em quatro etapas para todo o ano. Na primeira etapa é o levantamento e diagnóstico que nós estamos prevendo de R\$ 200.000 havendo o acolhimento do mapeamento detalhado que é realizar é um mapeamento abrangente das bibliotecas públicas e comunitárias existentes em todo o estado, identificando sua localização e abrangência, diagnóstico de acervos e serviços onde será feito um diagnóstico minucioso da infraestrutura atual da qualidade e quantidade do acervo e dos serviços oferecidos à comunidade identificar identificação de demandas que é fundamental né nessa etapa onde a gente vai identificar as demandas específicas de cada território garantindo que as ações sejam personalizadas e eficazes. A segunda etapa que é a de implantação e modernização nós contamos com R\$ 500.000, onde nessa etapa nós abrangemos a aquisição de mobiliário né claro uma adequação de espaço e mobília para criar ambientes convidativos e funcionais para toda a população Aquisição de acervo expansão e modernização do acervo bibliográfico com foco na diversidade e na literatura paraibana, nós estamos com um foco em especial em abranger e acolher toda a literatura paraibana em todas as bibliotecas do estado E claro parceria com as prefeituras, instalação de infraestrutura climatizado e internet de alta velocidade. A terceira etapa contempla a capacitação onde nós estamos colocando R\$ 200.000 e abrangemos a formação gestão e tecnologia e aprendizado contínuo onde na formação nós teremos programas de formação para bibliotecários mediadores de leitura voluntários e profissionais que atuam nas bibliotecas capacitando-os em novas metodologias Gestão e tecnologia também estamos contemplando treinamento em gestão de bibliotecas atendimento ao público e uso estratégico de tecnologia para otimizar os serviços implantados nessas bibliotecas. O aprendizado contínuo é a vivência presencial para garantir a atualização contínua desses profissionais e a troca de experiência entre eles e por fim a quarta etapa que são as ações de incentivo à leitura as parcerias estratégicas e os eventos de divulgação Nas parcerias nós estamos estabelecendo e lógico que teria que que teríamos que ter e o primordial parceiro à gestão municipal as ONGs os coletivos culturais para ampliar o alcance das ações e engajar novos públicos eventos e divulgação que seria o desenvolvimento de campanha de divulgação e organização de eventos literários e culturais para engajar a comunidade e celebrar a leitura e o nosso resultado nessas quatro etapas é termos no final de 2026 25% de acesso ampliado expansão do acesso à informação e cultura para toda a população independente da localização ou condição social serão dezenas de bibliotecas com infraestrutura melhorada."

O presidente agendou uma reunião extraordinária para 14 de julho, às 9h da manhã, de maneira virtual.

O **conselheiro Hiury** falou da importância de criar visitas virtuais ao sistema de Museus. Sobre os territórios específicos questionou como se dará a mediação, isso é com base, nas inscrições dos últimos editais. "Quer dizer quando a gente vai analisar a contemplação de quilombolas a gente vai entender de onde vieram as inscrições de quilombolas na Paraíba O senso apresenta essa disponibilidade dos indígenas a mesma coisa dos ciganos a mesma coisa para que a gente não corra o risco de ter abertura de espaços em locais onde não tem aquelas manifestações de forma forte e naturalmente diminuir o número de vagas ou evitar que em outras regionais onde a manifestação é mais forte ocorra com menos vagas. Então, primeiro como será essa medição será com base nas inscrições dos últimos editais e vai estar no edital previsto quais regiões da Paraíba quais territórios poderão concorrer, quer dizer como é que vai ser essa formatação? Também em relação ao edital de livro leitura e literatura, não é o sistema de bibliotecas é o edital. É o edital com menos recursos, já se tem noção de qual será o valor máximo por projeto, já se analisou isso vai ter a limitação de percentual para pagamento de um proponente para pagamento de um agente dentro do projeto?"

O **conselheiro Luiz Cacao** teceu comentários acerca de como ocorrem os julgamentos, as notas



e falta de explicação de onde se falhou no portfólio, sobre como os pareceristas são selecionados.

O **conselheiro Genaldo Lima** informou sobre as cobranças no birô criativo a respeito do Paraíba Junina, aqueles que ficaram em análise, em se tratando de um processo administrativo, há um trâmite, e que gostaria de saber como ocorre esse trâmite.

O **conselheiro Joilson** falou sobre a ideia de um edital calendarizado que inclusive acho que foi Pedro Santos que amarrou as ideias sobre isso, sobre ver a possibilidade de um edital calendarizado que iria abranger uma diversidade de linguagem em que entraria desde paixões de Cristo a eventos de Umbanda de candomblé.

O presidente Pedro Santos respondeu à fala de Cacau falando que “é preciso um novo formato de seleção com as entrevistas, por exemplo, entrevistar o proponente e saber se o proponente tem tutano mesmo para fazer o projeto acontecer, então acho que esse ponto vai se desdobrar, vamos buscar experiências de outros estados inclusive experiências para além de PNAB, para além de editais, as escolas de samba como sendo também uma possibilidade da gente conversar e entender certo esse é um ponto em relação ao curso superior”. Sobre os projetos que estão em análise, o presidente informou que “análise” é denúncia. Respondeu a Cacau sobre modelos de editais. Após ouvir os conselheiros o presidente finalizou falando que é preciso melhorar os mecanismos de seleção e concordou em remanejar o saldo final do fomento.

d. Encerramento

Cumprida e finalizada a pauta, o Presidente do Conselho, Pedro Santos, agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a IV Reunião Ordinária do Consecult do ano de 2025. Toda a Reunião pode ser assistida na íntegra através do Site Oficial da Secretaria de Estado da Cultura <<https://www.youtube.com/secultgovpb>>.

Pedro Daniel de Carli Santos

Presidente do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba Secretário de Estado da Cultura

Documento assinado digitalmente
gov.br LARISSA MARIA DA SILVA COSTA
Data: 14/07/2025 20:30:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Larissa Maria da Silva Costa

Secretária Administrativa do Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba

Documento assinado digitalmente
gov.br ANDRE DE OLIVEIRA COSTA
Data: 15/07/2025 19:09:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Milton Dornellas Bezerra Junior

Conselheiro Titular



Sofia Dias de Almeida Roque
Conselheira Titular

Documento assinado digitalmente



RODRIGO ISIDRO GOMES DE QUEIROZ

Data: 14/07/2025 20:45:50-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rodrigo Isidro Gomes Queiroz
Conselheiro Suplente

Documento assinado digitalmente



ERIKA CATARINA DE MELO ALVES

Data: 15/07/2025 18:22:50-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Érika Catarina de Melo Alves
Conselheira Suplente

Documento assinado digitalmente



JOALISSON DIAS CUNHA

Data: 16/07/2025 10:41:33-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Joálisson Cunha
Conselheiro Titular

Documento assinado digitalmente



VILMA CAZE DA SILVA

Data: 14/07/2025 19:43:15-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Vilma Cazé
Conselheira Titular

Documento assinado digitalmente



BIA CAGLIANI DE OLIVEIRA E SILVA

Data: 15/07/2025 17:23:44-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Bia Cagliani
Conselheira Titular

0ab43b2c-0373-
4249-ae3-
17752aec9aa

Assinado digitalmente por
0ab43b2c-0373-4249-ae3-
17752aec9aa
DN: cn=0ab43b2c-0373-4249-
ae3-17752aec9aa
Data: 2025.07.16 10:32:01 -03'00'

Roberta Livia de Sousa
Conselheira Suplente

Documento assinado digitalmente



JAMIL JOSE CAMILO RICHENE NETO

Data: 16/07/2025 09:53:30-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Jamil José Camilo Richene Neto
Conselheiro Titular



Naldimara Ferreira Vasconcelos

Conselheira Suplente

Documento assinado digitalmente



JOILSON CUSTODIO DA SILVA

Data: 15/07/2025 15:28:45-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

JOILSON CUSTODIO DA SILVA

Conselheiro Titular

Documento assinado digitalmente



HIURY EVINES DE SOUZA LUCENA

Data: 14/07/2025 20:25:58-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Hiury Evines de Souza Lucena

Conselheiro Titular

José Adailton Nunes

Conselheiro Titular

Documento assinado digitalmente



GENALDO SILVA LIMA

Data: 16/07/2025 09:44:59-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Genaldo da Silva Lima

Conselheiro Titular

Documento assinado digitalmente



LUIZ TORRES CACAU

Data: 14/07/2025 21:00:15-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

LUIZ TORRES CACAU

Conselheiro Titular

José Abimael da Silva

Conselheiro Titular

Documento assinado digitalmente



JOSE ABIMAEI DA SILVA

Data: 15/07/2025 12:18:32-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>